

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – COMO MUDAR O RUMO

Desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, outro incômodo passou a ter prioridade. Voltando seu olhar ao redor, como se só então pudessem fazê-lo sem medo de contágio, os homens descobriram a pobreza e a terrível desigualdade social. Os que acumularam riqueza só pensavam em amealhar cada vez mais. Os que estavam no pé da pirâmide dificilmente conseguiam subir, a não ser com a ajuda de mãos caridosas.

Diferentemente daqueles que enxergam na ajuda filantrópica a única saída para este dilema milenar, há muitos que acreditam na força e na potência dos seres humanos, desde que lhes seja dada uma chance de se fazer ouvir por quem tem poder e capital.

1. Em função do que é lido no texto, o título “Como mudar o rumo” deve referir-se:
 - (A) à mudança das preocupações da humanidade;
 - (B) à substituição das doenças pelas preocupações sociais;
 - (C) ao comportamento diferente dos que amealharam grandes riquezas;
 - (D) aos que acreditam em algo mais do que a ajuda filantrópica para sanar problemas sociais;
 - (E) ao encaminhamento dos necessitados para a ajuda filantrópica.
2. “Desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, outro incômodo passou a ter prioridade”; a nova forma dessa frase que altera o seu sentido original é:
 - (A) Outro incômodo passou a ter prioridade, desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra;
 - (B) Desde que a humanidade deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças, outro incômodo passou a ter prioridade, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra;
 - (C) Desde que a humanidade deixou de se preocupar, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, apenas em sobreviver às doenças, outro incômodo passou a ter prioridade;
 - (D) Outro incômodo passou a ter prioridade, desde que a humanidade deixou de se preocupar, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, apenas em sobreviver às doenças;
 - (E) Desde que a humanidade, para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra, deixou de se preocupar apenas em sobreviver às doenças, outro incômodo passou a ter prioridade.
3. “para garantir um pouco mais de sobrevida na Terra”; o significado de “sobrevida” no texto é:
 - (A) prolongamento da vida além de limite dado;
 - (B) tudo o que ocorre em seguida à vida terrena;
 - (C) a continuidade da vida após o desaparecimento de outros;
 - (D) a sobrevivência com qualidade de vida;
 - (E) a continuidade da vida na Terra com poucas espécies que escaparam da extinção.
4. A expressão “ter prioridade” equivale semanticamente a “ser prioritário”; a alternativa abaixo que mostra uma equivalência EQUIVOCADA é:
 - (A) ter pressa = ser apressado;
 - (B) ter problemas = ser problemático;
 - (C) ter dificuldades = ser deficiente;
 - (D) ter preocupações = ser preocupado;
 - (E) ter desinteresse = ser desinteressado.
5. Ao dizer que “outro incômodo passou a ter prioridade”, pode-se deduzir que:
 - (A) a situação anterior não era incômoda;
 - (B) passam a existir dois incômodos prioritários;
 - (C) o problema anterior foi solucionado;
 - (D) o incômodo anterior foi momentaneamente esquecido;
 - (E) outro incômodo fez com que o anterior ficasse em segundo plano.
6. “Voltando seu olhar ao redor, os homens descobriram a pobreza...”; a alternativa que mostra uma forma desenvolvida do gerúndio “voltando” que é adequada ao contexto é:
 - (A) antes de voltarem;
 - (B) quando voltaram;
 - (C) se voltassem;
 - (D) apesar de voltarem;
 - (E) embora voltassem.
7. “os homens descobriram a pobreza e a terrível desigualdade social”; a alternativa que mostra uma forma INADEQUADA dessa frase por alterar o seu sentido original é:
 - (A) A pobreza foi descoberta pelos homens, juntamente com a terrível desigualdade social;
 - (B) A pobreza e a terrível desigualdade social foram descobertas pelos homens;
 - (C) A pobreza e a terrível desigualdade social, os homens as descobriram;
 - (D) Os homens descobriram, além da pobreza, a terrível desigualdade social;
 - (E) Pela terrível desigualdade social, os homens descobriram a pobreza.
8. “Os que acumularam riqueza só pensavam em amealhar cada vez mais”; a alternativa que mostra a reescrita dessa mesma frase em que a mudança de posição da palavra só NÃO altera o sentido original é:
 - (A) Só os que acumularam riqueza pensavam em amealhar cada vez mais;
 - (B) Os que só acumularam riqueza, pensavam em amealhar cada vez mais;
 - (C) Os que acumularam só riqueza pensavam em amealhar cada vez mais;
 - (D) Os que acumularam riqueza pensavam só em amealhar cada vez mais;
 - (E) Os que acumularam riqueza pensavam em amealhar só cada vez mais.

9. "Os que estavam ao pé da pirâmide dificilmente conseguiram subir"; os que estão "ao pé da pirâmide" são:
- (A) os desejosos de progredir socialmente;
 - (B) os de classe social mais alta;
 - (C) os que ajudam os demais a subir socialmente;
 - (D) os mais pobres;
 - (E) os que acreditam na força e na potência dos seres humanos.
10. "desde que lhes seja dada uma chance de se fazer ouvir"; o conectivo "desde que" expressa uma:
- (A) condição;
 - (B) situação temporal;
 - (C) comparação;
 - (D) causa;
 - (E) concessão.

EDUCAÇÃO

11. Leia o texto:

“Deus chama a gente
 Pra um momento novo
 De caminho junto com seu povo.
 É hora de transformar o que não dá mais,
 Sozinho, isolado, ninguém é capaz.
 Por isso vem,
 Entrar na roda com a gente, também!
 Você é muito importante!”.

Momento Novo – Cancioneiro Religioso

Pode-se afirmar que a inclusão de crianças com deficiências, a partir de Constituição de 1988 e da Lei 9394/96, é dever do Estado e a modalidade Educação Especial deve ser oferecida, preferencialmente, em escolas da rede regular de ensino.

Sobre a eficácia na inclusão, NÃO é correto afirmar:

- (A) requer capacitação e especialização dos professores para atender aos alunos com necessidades educativas especiais;
- (B) acolher todas as crianças, independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, lingüísticas ou outras;
- (C) acolher crianças com deficiência e crianças bem dotadas, crianças que vivem nas ruas e que trabalham;
- (D) promover anualmente a chamada da população de crianças com necessidades educativas especiais, delimitando o espaço de atendimento em escolas especiais;
- (E) atentar para a questão espaço e tempo escolar, subsidiando com recursos específicos o atendimento ao aluno com necessidades educativas especiais.

12. A maior limitação do FUNDEB está na percepção equivocada que o problema da educação está na falta de dinheiro. O que atrasa a educação brasileira, muito mais do que a falta de recursos, é o descaso com que sucessivos governos federais tratam a educação: como se ela fosse um problema municipal e não uma responsabilidade nacional.

(Cristovam Buarque – No fundo do poço – In: O Globo: Opinião – 18/02/06).

Nossa sociedade, caracterizada por situações de injustiça e desigualdade, cria famílias com dificuldades para sobreviver. Esses problemas atingem as crianças que enfrentam inúmeras dificuldades para aprender.

Em pesquisas realizadas nos últimos 20 anos no Brasil constatou-se que:

- (A) o ambiente hostil familiar tem pouca influência nas situações que obstaculizam a aprendizagem;
- (B) a escola desconhece as questões do analfabetismo, da desnutrição e procura adapta-las à sociedade, acreditando ser uma forma de educação saudável;
- (C) a falta de recursos naturais, de carinho, recursos financeiros e amor, prejudicando a habilidade de cognição humana;
- (D) a falta do complexo calórico-protéico compromete o processo de aprendizagem, na maioria dos casos;
- (E) as carências afetivas somatizadas no cérebro prejudicam a aprendizagem.

13. “Pois eu hei de inventar coisa muito melhor que o mel humano, que o rádio, que tudo! - gritou Emília. Todos ficaram atentos à espera da asneirinha.

- Vou inventar a máquina de fazer invenções. Bota-se a idéia dentro, vira-se a manivela e pronto, tem-se a invenção que se quer”.

(MONTEIRO LOBATO, “A História das Invenções”)

Diante da fala da Emília pode-se perceber que ocorreu do ponto de vista do ensino-aprendizagem uma situação significativa, na qual são demonstradas *habilidades e competências* que podem ser definidas como:

I- competências são “princípios organizadores” de formação do aluno, pois além de estarem ligadas à vida, dão condições de transferência de conteúdo;

II- habilidades, vistas como um “recurso” que o aluno usa para dar conta da realidade sem demonstrar competência;

III- as habilidades são entendidas como componentes estruturais da ação (afetiva, psicomotora e cognitiva) e de competências ligadas ao conteúdo desenvolvido pelo professor;

IV- as habilidades são “corporificações” das competências, ou seja, aprendizagens construídas pelo aluno;

V- competência é a capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação apoiada em conhecimento.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) apenas I, II e III;
- (B) apenas I, IV e V;
- (C) apenas II, III e IV
- (D) apenas II, IV e V
- (E) apenas I, III e V.

14. Um novo tipo de subjetividade humana está se formando, a partir do nexos entre a cultura juvenil e o complexo crescentemente global da mídia. Está surgindo uma “subjetividade pós-moderna”, ou seja a efetivação da identidade social e da agência social, “corporificadas em novas formas de ser e de tornar-se humano”. (SILVA, 2002).

A relevância dessa linha de argumentação para a escolarização e para as informações veiculadas pela mídia seria:

I- reavaliar, com urgência, essas instituições, suas práticas e as inter-relações entre elas, criando uma ruptura que delimite suas influências;

II- alertar para a importância da mídia e da cultura da informação para a escolarização e para as formas cambiantes de currículo e de alfabetismo;

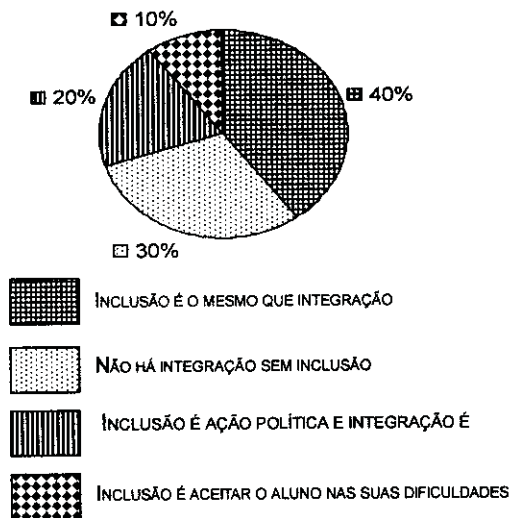
III- aceitar que a subjetividade pós-moderna poderá vincular o currículo à escola, exigindo que seja implementado de acordo com as condições pré-existentis;

IV- aceitar que o deslocamento da escola para a mídia poderá impedir a representação da escola como “aparelho ideológico do estado”;

Assinale:

- (A) se apenas I está correta;
- (B) se apenas II está correta;
- (C) se apenas III está correta;
- (D) se apenas IV está correta;
- (E) se apenas I e IV estão corretas.

15. O gráfico a seguir representa as respostas de 450 professores da rede pública à questão: *o que significa educação inclusiva?*



A partir dos dados é correto afirmar que:

- (A) 45 professores entendem que para haver inclusão é necessário que o ensino se modernize em suas práticas, olhando dificuldades pessoais de aprendizagem;
- (B) somente 10% confundem integração com inclusão.
- (C) a metade entende que incluir é um ato político, cabendo à escola a ação pedagógica inclusiva.
- (D) 50% têm uma visão precisa de que há semelhança de terminologia, apontando uma relação semântica entre os termos.
- (E) 200 professores partem do princípio que se há integração deverá haver inclusão.

16. O professor antes de ser um especialista no domínio dos conteúdos que busca ensinar, necessita ser um estimulador da aprendizagem, buscando trabalhar os conteúdos de maneira que se tornem significativos para o aluno. Os conteúdos ensinados /transmitidos pelo professor necessitam ter "ganchos" que os articulem com o conhecimento prévio já armazenado na memória do aluno. Quando a informação é resgatada da memória, ela poderá trilhar diferentes caminhos.

Entre os procedimentos pedagógicos abaixo relacionados, um deles NÃO favorece o arquivamento do conteúdo. Assinale-o:

- (A) criar em sala de aula um clima favorável à aprendizagem, eliminando a insegurança do educando em suas respostas ou perguntas;
- (B) insistir no mesmo tipo de explicação, usando os mesmos procedimentos e tendo como recursos a memorização mecânica significativa e a repetição;
- (C) entender que o cérebro é um órgão plástico e, portanto, desenvolve hábitos estimulados da memória de forma lúdica, lenta e progressiva;
- (D) reservar os últimos minutos da aula para conversar sobre o conteúdo estudado, possibilitando ao novo conhecimento percorrer o caminho do cérebro do aluno.
- (E) estabelecer conexões entre os novos conteúdos e o aprendizado anterior, favorecendo a evocação e tornando mais fácil o reconhecimento.

17. A forma de utilização da Informática Educativa na Escola vai depender de como a escola entende e operacionaliza conceitos como educação, aprendizagem e construção do conhecimento.

Se a escola entende que a aprendizagem deriva de experiências obtidas com o condicionamento e o treinamento e nas quais haveria o reforço da conduta operante, ou se a escola entende que a aprendizagem é o resultado da interação do sujeito com o objeto de conhecimento e inclui o outro (família, escola, o social), o uso da informática educativa variará.

Essas duas visões são sustentadas pelos seguintes teóricos, respectivamente:

- (A) Vygotsky e Zazzo;
- (B) Piaget e Vygotsky;
- (C) Skinner e Piaget;
- (D) Piaget e Watson;
- (E) Pavlov e Zazzo.

18. O Projeto Político Pedagógico - PPP é um processo permanente de reflexão e discussão dos problemas da escola, com vistas a encontrar alternativas viáveis para sua efetivação. Daí a diversidade de situações em que cada escola deve, a partir da própria realidade, buscar elementos necessários para a elaboração do seu PPP.

Neste sentido pode-se afirmar que:

I- o PPP não nega o instituído pela escola, não implicando a participação conjunta de seus atores internos e externos e o seu modo de vida;

II- a construção do PPP depende da direção estabelecer um rumo através de ações concretas e coerentes;

III- o PPP não é um processo inconcluso definido pela direção e tem uma finalidade transitória no horizonte da escola;

IV- a construção do PPP exige uma relativa autonomia da escola a fim de delinear a sua própria identidade;

V- ao se implantar um PPP na escola, como forma de organização do trabalho pedagógico, considera-se a organização em sala de aula.

Estão corretas:

- (A) somente I e II;
- (B) somente II e IV;
- (C) somente II e III;
- (D) somente III e V;
- (E) somente IV e V.

19. A influência das idéias neoliberais na definição da política educacional para a América Latina, a partir dos anos 90, vem se traduzindo na prática pelas orientações formuladas pelas agências multilaterais de financiamento, especialmente o Banco Mundial.

Sobre essas orientações políticas é correto afirmar:

- (A) redefinição do papel do Estado na oferta de serviços públicos e prioridade para o ensino fundamental;
- (B) a qualidade do ensino como eixo das reformas educacionais, priorizando o ensino médio e superior;
- (C) a busca de mecanismos de autofinanciamento e de formas alternativas de captação de recursos para atender à região nordeste;
- (D) a implementação de processos descentralizados dando autonomia para as escolas mantidas por órgãos não governamentais;
- (E) envolvimento dos setores públicos e privados na concepção e implementação de reformas educacionais para o trabalho no campo.

20. Examinemos um exemplo:

Objetivo	Algumas sugestões alternativas de atividades
Classificar vegetais, tomando como referência a estrutura	1º Consulta a fontes bibliográficas
	2º Observação de vários exemplares para possibilitar a distinção e a categorização necessária
	3º Utilização de um filme referente ao assunto.
	4º Estabelecimento de critérios de qualificação com ação conjunta de professores e alunos.

Um professor cria alternativas e diante dessas alternativas opta por aquela que atenda ao objetivo traçado. Assim, o professor deve ter:

- I. pensamento criador e flexibilidade mental;
- II. conhecimento sistêmico articulado ao projeto supervisionado da escola;
- III. conhecimento das possibilidades e da exequibilidade da ação planejada;
- IV. precisão e logicidade;
- V. ter como eixo referencial o objetivo específico, previamente constituído por ele.

O procedimento que não está correto é:

- (A) I;
- (B) II;
- (C) III;
- (D) IV;
- (E) V.

21. As funções da avaliação estão relacionadas às funções primordiais da educação, que são: a integrativa e a diferenciada. Quanto à função integrativa, busca-se idéias, valores, linguagem, aspectos intelectuais e sociais. Em relação à função diferenciada da educação, visa-se salientar as diferenças individuais, preparar as pessoas, segundo suas competências particulares para atividades específicas.

Pode-se caracterizar como funções gerais da avaliação e funções específicas da avaliação, respectivamente:

- I. fornecer as bases para o planejamento / facilitar o diagnóstico;
- II. possibilitar a seleção e a classificação / melhorar a aprendizagem e o controle;
- III. ajustar políticas e práticas curriculares / estabelecer situações individuais de aprendizagem;
- IV. estabelecer determinados conhecimentos ou habilidades para o aprender / promover e classificar alunos em grupos;
- V. controlar o nível de aproveitamento alcançado com vistas à comparação de conteúdos / identificar as causas das dificuldades do grupo.

Assinale somente as afirmativas corretas:

- (A) II, III e IV;
- (B) I, III e IV;
- (C) I, II e III;
- (D) I, III e V;
- (E) II, III e V.

22. Na montagem do currículo deve-se estabelecer a relação entre as diversas disciplinas e a realidade, determinar quais são as disciplinas essenciais, as que devem ser trabalhadas de modo complementar e em que ordem é possível ensiná-las com mais eficiência.

Segundo Moretto (2004), os critérios para estabelecer a estrutura de uma disciplina segundo uma ordem pedagógica são: *validade, flexibilidade, significação, possibilidades de elaboração pessoal e utilidade*.

Sobre esses critérios não é correto afirmar que:

- (A) validade: os conteúdos selecionados devem ser dignos de confiança e representativos;
- (B) flexibilidade: as alterações que podem ser feitas em relação aos conteúdos já selecionados;
- (C) significação: o campo experimental dos conteúdos articulado com as descobertas científicas para atender ao saber acadêmico;
- (D) possibilidade de elaboração pessoal: recepção, assimilação e transformação que o aluno fará do conteúdo aprendido;
- (E) utilidade: os conteúdos devem estar em harmonia com as exigências e características do meio em que vivem os alunos.

23. "A natureza da ação corresponde à natureza da compreensão. Se a compreensão é crítica, ou preponderantemente, crítica, a ação também o será. Se é mágica a compreensão, mágica também será a ação". (FREIRE, 1998).

A escola hoje não pode ficar reduzida à função transmissora de informações desligadas da cultura e da realidade. Ela busca um trabalho significativo para cada pessoa em particular e, sobretudo, para a sociedade como um todo.

Por isso, o planejamento participativo em sala de aula, deve atender:

- (A) aos objetivos;
- (B) ao que dispõe o currículo prévio;
- (C) os conteúdos;
- (D) aos projetos elaborados com os alunos;
- (E) aos compromissos sócio-econômicos.

24.

"Sonhar, mas um sonho impossível,
lutar quando não é fácil ceder,
vencer o inimigo invencível,
negar quando a regra é vencer.
[...] voar no limite improvável.

.....
É minha lei, é minha questão
Virar esse mundo, cravar este chão".
*Sonho Impossível, Joe Darion e Mitch Leigh
Versão Chico Buarque e Rui Guerra*

Uma pedagogia voltada para a formação de cidadãos tem como base o desenvolvimento humano. A proposta que o professor pode abraçar para transformar sonhos impossíveis em realidade, é:

- (A) partir do ser humano e estar a ele subordinado;
- (B) formar sujeitos instruídos para ações sociais de teor financeiro;
- (C) organizar as atividades pela competência não-reflexiva e pelo sucesso individualizado;
- (D) subordinar-se à cultura de massa num processo robotizado de instauração/capacitação;
- (E) formar pessoas participantes do contexto, de vivências compartilhadas do aprender a saber.

25. "Não há nenhuma distinção real bem definida entre o homem e a técnica, nem entre a vida e a ciência, ou entre o símbolo e a operação eficaz".

Estamos nos referindo às relações entre a tecnologia (em especial o computador) e o homem e suas implicações.

Hoje, ainda que características cognitivas universais sejam reconhecidas para toda a espécie humana, admite-se que as formas de conhecer, de pensar, de sentir, são condicionadas pela época, a cultura e as circunstâncias. Chamaremos de transcendental histórico a experiência de uma determinada coletividade.

Sobre o texto é correto afirmar:

I- a experiência do homem moderno não pode ser estruturada com auxílio do computador.

II- o transcendental histórico separa as coisas: a técnica de um lado e os homens do outro, a linguagem de um lado a escrita do outro;

III- o computador é um dispositivo técnico pelo qual percebemos o social e os processos cognitivos através uma matriz de leitura informática.

Assinale as afirmativas corretas:

- (A) apenas I;
- (B) apenas III;
- (C) apenas II e III;
- (D) apenas I e III;
- (E) I, II e III.

26. As possibilidades de ensino e aprendizagem com o uso do computador podem se transformar em um instrumento fundamental para o desenvolvimento da inteligência, permitindo que pessoas com necessidades especiais tenham acesso ao mundo.

O ensino por meio do computador:

I- permite trocas funcionais entre o sujeito e o objeto da aprendizagem.

II- possibilita o surgimento de novas expectativas no que se refere ao pensamento representativo.

III- cria soluções para os mais distintos tipos de necessidades, sejam no âmbito das deficiências físicas, mentais ou sensoriais.

IV- desenvolve e descobre a engrenagem necessária ao domínio da máquina.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I e II;
- (B) II e IV;
- (C) I e III;
- (D) III e IV;
- (E) II e III.

27. Em 2004 foram estabelecidas diretrizes para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, visando ratificar ações afirmativas de reparação e valorização dos afro-descendentes.

Essas diretrizes propõem:

I- adoção de políticas educacionais e estratégias pedagógicas de valorização da diversidade, a fim de superar a desigualdade étnico-racial presente na sociedade brasileira;

II- a valorização dos processos históricos da resistência negra desencadeados pelos africanos escravizados no Brasil e por seus descendentes, desde as formas individuais até as coletivas;

III- a qualificação dos professores para que sejam capazes de criar situações em sala de aula em que os diferentes grupos étnicos se relacionem com respeito e sem discriminação.

- (A) apenas I;
- (B) apenas II;
- (C) apenas III;
- (D) apenas I e II;
- (E) I, II e III.

28. A educação é um dos mecanismos de transformação de uma sociedade e é papel da escola estar comprometida com a promoção integral do ser humano.

A partir do texto NÃO é correto afirmar:

- (A) combater o racismo, trabalhar pelo fim das desigualdades sociais de forma a diminuir o preconceito na sociedade;
- (B) preocupar-se com a violência escolar, desenvolvendo atividades pró-ativas relacionadas com as comunidades carentes;
- (C) estimular a formação de valores, hábitos e comportamentos que respeitem as diferenças e as características próprias de grupos e minorias;
- (D) estabelecer conteúdos de ensino, projetos e programas voltados para as tecnologias e necessidades do mercado;
- (E) dar autonomia aos professores para tomarem decisões frente aos conflitos existentes na sala de aula ou na escola como um todo.

29. "A avaliação pode nos indicar o problema (dificuldades, limites, necessidades) [...]. Como professores temos que investigar, ir fundo: por que os alunos não estão aprendendo? O que está acontecendo? Vamos baixar as armas da defesa e utilizar as armas da crítica". (VASCONCELLOS, 2004).

Segundo o texto, após o processo avaliativo o professor pode:

- I- manter os procedimentos didáticos porque as mudanças em pleno período letivo não são aconselháveis;
- II- mudar os métodos de trabalho em sala da aula, adotando uma avaliação por competência;
- III- assumir uma nova metodologia mas tendo o cuidado de seguir a divisão rígida do programa adotado.

Assinale:

- (A) se apenas II está correta;
- (B) se apenas III está correta;
- (C) se apenas I e II estão corretas;
- (D) se apenas I e III estão corretas;
- (E) se apenas II e III estão corretas.

30. "Pode-se dizer que um indivíduo possui habilidades intelectuais, quando se mostra capaz de encontrar, em sua experiência prévia, informações e técnicas apropriadas à análise e solução de situações ou problemas novos." (BORDENAVE, 2000).

Assim, quando o professor solicita que o aluno narre, com clareza, uma experiência da qual ele tenha participado, está provocando um tipo de entendimento que se categoriza como:

- (A) compreensão;
- (B) tradução;
- (C) aplicação;
- (D) análise;
- (E) síntese.

AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE ENSINO E PROCESSOS EDUCATIVOS EM SAÚDE

31. Considerando o interesse na prática pedagógica e profissão docente e diante dos novos desafios da educação e do conhecimento científico, o professor é o profissional que, EXCETO:

- (A) consegue ser formulador de proposta própria;
- (B) é sujeito do avanço do conhecimento e não apenas objeto receptivo;
- (C) valoriza a prática;
- (D) valoriza a atualização permanente;
- (E) é mais receptivo que sujeito do conhecimento.

32. O conhecimento moderno valoriza mais o domínio metodológico. Dessa forma o procedimento recomendável para o professor seria:

- (A) mais ensinar do que fazer o aluno aprender;
- (B) saber pensar e saber fazer;
- (C) dominar conteúdos extensamente;
- (D) manter-se socializador do conhecimento;
- (E) desistir de manter-se atualizado, dada a rapidez do avanço do conhecimento;

33. A perspectiva de um planejamento estratégico que caminhe para a interdisciplinaridade, avalie as afirmativas:

I- Observa-se hoje uma tendência para o fim dos Departamentos e a sua provável substituição por Centros Integrados de Pesquisa;

II- Formam-se cada vez mais equipes interdisciplinares de pesquisa, organizadas por temáticas estratégicas;

III- Tende-se a um desaparecimento de grupos tradicionais de preocupações exclusivamente monotêmáticas.

- (A) apenas I é correta;
- (B) apenas II é correta;
- (C) apenas I e II são corretas;
- (D) apenas II e III são corretas;
- (E) todas são corretas.

34. Os referenciais teóricos que fundamentam a pesquisa dos professores se aglutinam em torno de algumas linhas:

I - A pesquisa-ação, como forma de transformar a realidade.

II - A pesquisa-ação, que não admite um processo construído de forma colaborativa com diferentes autores;

III - O conhecimento mais importante para o ensino é o prático, incorporado pelo professor nas suas reflexões.

Assinale:

- (A) apenas a afirmativa I está correta;
- (B) apenas a afirmativa II está correta;
- (C) apenas as afirmativas II e III estão corretas;
- (D) apenas a afirmativa I está correta;
- (E) todas estão corretas.

35. Na avaliação dos programas de educação em saúde, alguns obstáculos têm sido apontados na verificação do grau de eficácia em termos de respostas às demandas. As possíveis causas para isso são:

I - Frequentemente os programas não apresentam seus objetivos claramente;

II - A avaliação é percebida, por vezes, como um risco na medida em que pode indicar a descontinuidade de um programa;

III - Por vezes, na impossibilidade de contratação de avaliadores externos, são profissionais não especializados da própria instituição que realizam a tarefa.

Assinale:

- (A) apenas a afirmativa I está correta;
- (B) apenas a afirmativa II, está correta;
- (C) apenas as afirmativas I e II estão corretas,
- (D) apenas a afirmativa III está correta;
- (E) todas as afirmativas estão corretas.

36. A CAPES faz o acompanhamento dos programas de pós-graduação analisando, a cada ano, os dados enviados por meio do sistema Coleta. A avaliação, no entanto, quando são atribuídas notas aos programas, é feita em intervalos de:

- (A) 2 anos;
- (B) 5 anos;
- (C) 3 anos;
- (D) 4 anos;
- (E) 1 ano.

37. São quesitos fundamentais para a avaliação dos programas de pós-graduação feita pela CAPES:

I - A produção docente;

II - O tempo médio de titulação;

III - O percentual de docentes permanentes;

IV - A produção discente.

Assinale:

- (A) apenas a afirmativa I está correta;
- (B) apenas a afirmativa II está correta;
- (C) apenas as afirmativas I e II estão corretas;
- (D) apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas;
- (E) todas as afirmativas estão corretas.

38. As avaliações dos programas de pós-graduação pela CAPES seguem o seguinte procedimento:

- (A) os dados são analisados e avaliados apenas pelos comitês de área;
- (B) os dados são analisados e avaliados apenas pelo Conselho Superior;
- (C) a avaliação é uma atribuição exclusiva do Conselho Técnico- Científico;
- (D) as avaliações são feitas pelos comitês de área, seguindo depois para o Conselho Técnico-Científico;
- (E) as avaliações são feitas pelo Conselho Superior, seguindo depois para a Presidência;

39. Sobre os processos educativos em saúde, analise as afirmativas abaixo.

I- No desenvolvimento de ações pedagógicas, ligadas a processos educativos em saúde, é preciso enfatizar a transmissão do conhecimento para passar logo as informações à população carente;

II- No desenvolvimento de ações pedagógicas, ligadas a processos educativos em saúde, é bom partir do conhecimento dos atores sociais para o conhecimento mais elaborado, estimulando a colaboração e a concorrência entre eles;

III- No desenvolvimento de ações pedagógicas, ligadas a processos educativos em saúde, o principal cuidado consiste em partir do que sabem e sentem os atores sociais, construindo a consciência do "outro" e investindo na cidadania;

Assinale:

- (A) somente I está correta;
- (B) somente II está correta;
- (C) somente III está correta;
- (D) somente II e III estão corretas;
- (E) todas estão corretas.

40. De um processo educativo em Saúde NÃO se pode dizer que:

- (A) promove oportunidades que estimulem os setores populares a retomar a condução de seus próprios destinos;
- (B) entende que a população organizada tem condições de produzir sua própria saúde;
- (C) referenda a idéia de que a doença é vista como fenômeno individual;
- (D) ideológico e comprometido com a luta pela qualidade de vida;
- (E) deve ajudar a desenvolver uma consciência ética, facilitando o acesso a uma vida de qualidade.

41. Sobre a discrepância entre a importância dada à Educação Popular em Saúde nos movimentos sociais, por um lado, e nos serviços e nas instituições de saúde, por outro, avalie as afirmativas:

I- As práticas de educação popular em saúde ficaram restritas aos movimentos sociais e hoje estão dispersas em várias experiências, perdendo unidade teórica mas ganhando em diversidade.

II- As instituições de saúde têm investido na criação de sistemas complexos de coletas de informação e a institucionalização de uma proposta de Educação Popular poderia aumentar a abrangência de sua atuação .

III- O desafio maior para os educadores populares em saúde é a ampliação dos espaços institucionais para a generalização da organização dos serviços de saúde aumentando a participação popular.

Assinale:

- (A) apenas a afirmativa I está correta;
- (B) apenas a afirmativa II está correta;
- (C) apenas as afirmativa I e II estão corretas;
- (D) apenas as afirmativa I e III estão corretas;
- (E) todas as afirmativas estão corretas.

42. Nos debates acerca de uma proposta educativa ancorada no saber popular, se coloca em questão o trabalho direto dos agentes de saúde. Tendo em vista esta questão, assinale a alternativa correta.

- (A) em um processo que reflete um trabalho coerente de educação popular, o agente de saúde tem um papel principal ajudando no desenvolvimento da comunidade e fornecendo elementos que podem melhorar a qualidade de vida;
- (B) apesar das peculiaridades de cada experiência, a prática de educação popular requer um compromisso de transmitir o conhecimento diretamente dos agentes para o povo;
- (C) em um trabalho de educação popular, o agente de saúde deverá passar o conhecimento para o povo, centrando sua preocupação no conteúdo;
- (D) o agente de saúde, envolvido em um processo de educação popular, tem trabalho direto com os grupos populares, favorecendo a autonomia desses grupos sem a preocupação de controlar o processo educativo nem ocupar um papel principal na condução do trabalho;
- (E) como os grupos populares resistem a incorporar o conhecimento, o agente de saúde deve manter sua proposta de trabalho para poder alcançar a transmissão dos conteúdos no menor prazo.

43. Em áreas de baixo poder aquisitivo, as ações pedagógicas ligadas aos trabalhos sociais em saúde devem se caracterizar por:

- (A) desenvolver cursos visando à transmissão eficaz de conhecimento, dado que as expectativas com relação ao aprendizado não mudam no decorrer do processo educativo;
- (B) desenvolver um processo educativo preocupado com o significado atribuído às palavras, buscando recriar continuamente a prática em virtude das prováveis mudanças de expectativas em relação ao trabalho;
- (C) facilitar o desenvolvimento da proposta de trabalho local, previamente determinado por uma instituição governamental, a fim de que se alcance um aprendizado satisfatório por parte dos grupos populares;
- (D) estabelecer um trabalho de permanente revisão metodológica, mas não perdendo de vista os objetivos pedagógicos constantes, porque estes caracterizam a proposta de trabalho do agente, que pode ser uma instituição;
- (E) ouvir os grupos com os quais se pretende desenvolver o processo educativo sem a expectativa de entendimento da importância do trabalho ou de elaboração própria de projetos por parte das comunidades.

44. A educação popular em saúde é um dos marcos teóricos e práticos mais férteis da experiência latino-americana. Há, no entanto, alguns pontos críticos a considerar, que requerem um cuidado com os objetivos educativos do trabalho e com o papel ativo do educador. Dentre eles está:

- (A) a compreensão de que a mesma prática educativa, assim como a mesma metodologia de trabalho, podem operar de forma idêntica em diferentes contextos;
- (B) a intervenção educativa não precisa ser reinventada para cada contexto, ou seja, pode ser aplicada da mesma forma em diferentes momentos;
- (C) o educador em saúde deve compreender as formas de resistência das classes populares, sua cultura e religiosidade;
- (D) a organização de programas de ação político-pedagógica exige uma preocupação em transplantar experiências bem-sucedidas de uma realidade a outra;
- (E) a competência científica é necessária e suficiente para que um processo educativo possa provocar uma transformação social.

45. Em áreas de baixo poder aquisitivo, as necessidades de saúde da população carente:

- (A) podem ser resolvidas totalmente por meio de medidas de vacinação em massa divulgadas pela mídia;
- (B) são apenas relacionadas à ação de agentes patológicos, sem nenhuma relação com os indivíduos sociais;
- (C) estão afeitas somente às doenças infecto-contagiosas e, portanto, devem merecer campanhas informativas sem que seja necessário formular um diagnóstico mais preciso;
- (D) podem ser melhor atendidas se houver uma identificação mais precisa, porque há setores das classes populares atingidos por males, como desnutrição, que nunca aparecem;
- (E) são atendidas por meio de "demanda passiva", isto é, a população se apresenta diariamente, de forma espontânea, englobando aí casos como desnutrição, sem que seja preciso fazer um trabalho de identificação mais preciso.

46. A educação e a saúde podem colaborar para a formulação de políticas sociais, integrando o processo de construção/reconstrução da sociedade. O papel da educação, em relação às políticas sociais públicas, NÃO estaria relacionado diretamente a:

- (A) ajudar os indivíduos ou grupos a refletir sobre o lugar que ocupam no ambiente físico e social e suas próprias condições de vida, viabilizando uma prática eficaz sobre os determinantes do processo saúde-doença;
- (B) conceber meios alternativos de sobrevivência onde não há saneamento, restringindo-se a indicar soluções políticas e econômicas que devem ser implementadas pelos políticos locais;
- (C) estabelecer atividades que proporcionem aprendizagem dentro de um processo participativo direcionado ao estímulo da solidariedade e ao respeito aos direitos humanos;
- (D) mobilizar os grupos sociais, incentivando-os a equacionar coletivamente os problemas, buscando soluções para questões que os afetam no ambiente natural e sócio-cultural;
- (E) estimular a lutar pela qualidade de vida, ressaltando o modo pelo qual as pessoas aprendem a formar opiniões sobre os problemas, isto é, enfatizando o valor formativo da mobilização social;

47. Um profissional que precisa fazer pesquisa em educação terá que fazer opções metodológicas. Algumas questões precisam ser consideradas:

I – Diante da diversidade de perspectivas, o “fazer ciência” não segue um único modelo. Na área das ciências sociais e humanas há uma diversidade de métodos, uns considerados de investigação, outros de interpretação.

II – É preciso considerar, nas ciências sociais e humanas, a possível interação entre investigador e o sujeito investigado. É nessa possibilidade de diálogo que reside a principal diferença com relação às ciências naturais.

III – Os fenômenos sociais são complexos, mas mesmo assim, é possível isolar cada variável e conseguir atingir a objetividade, como nas ciências naturais.

- (A) todas as afirmativas estão corretas;
- (B) somente I e II estão corretas;
- (C) somente III está correta;
- (D) somente I está correta;
- (E) somente II está correta.

48. Sobre a temática “Meio Ambiente e Saúde”, como tema transversal nas escolas, NÃO é correto afirmar:

- (A) a Saúde pode ser conceituada como ausência de doença e seria mais importante ensinar regras de higiene nas escolas;
- (B) muitos problemas, que impelem o processo dinâmico saúde/doença na direção da doença, se originam da falta de saneamento básico ou decorrem da desnutrição;
- (C) se um animal causa ou propaga doença, sua espécie deve ser extinta e por isso, a Educação em Saúde não deve estar relacionada à Educação Ambiental no currículo escolar;
- (D) o processo dinâmico de saúde/doença não está ligado à questão ambiental mas aos ataques de micróbios, mosquitos ou outros organismos nocivos.
- (E) a Educação em Saúde preconiza uma série de normas de conduta individual que, caso seguidas, asseguram qualidade de vida.

49. A avaliação educacional em saúde tem suas matrizes teóricas em outras áreas do conhecimento. A partir dessa afirmativa avalie as afirmativas:

I- A pesquisa avaliativa em saúde utiliza os mesmos métodos e técnicas da pesquisa social;

II- O paradigma positivista passou a ser questionado devido à subjetividade inerente a qualquer avaliação;

III- A avaliação em saúde deve levar em conta variáveis quantitativas e qualitativas.

Assinale a alternativa correta.

- (A) apenas a afirmativa I está correta;
- (B) apenas a afirmativa III está correta;
- (C) apenas as afirmativas II e III estão corretas;
- (D) todas as afirmativas estão corretas;
- (E) apenas as afirmativas I e II estão corretas.

50. Sobre a avaliação educacional pode-se afirmar:

I – A avaliação deve levar em conta as especificidades dos contextos em que os programas educacionais são desenvolvidos;

II – A avaliação deve estar baseada não somente em parâmetros gerais, externos, mas também nos valores culturais e nas expectativas dos atores sociais envolvidos;

III – A avaliação, para ser objetiva, deve se fundar unicamente no conhecimento empírico quantitativo.

Assinale:

- (A) Apenas a afirmativa III está correta;
- (B) Apenas as afirmativas I e III estão corretas;
- (C) Apenas as afirmativas I e II estão corretas;
- (D) Apenas a afirmativa I está correta;
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.